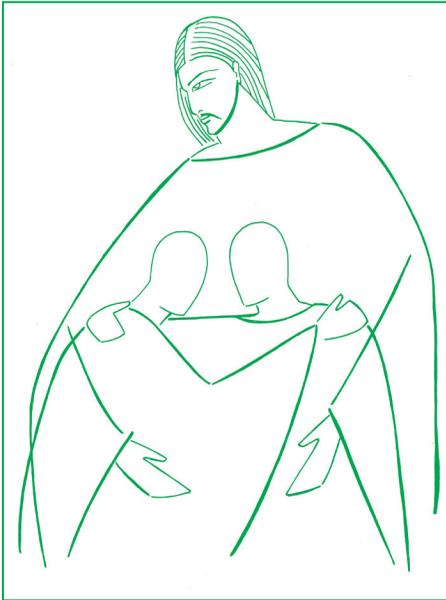


7º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 12,6 e Sl 31 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Eu confio em vosso amor, Senhor, meu Deus! Meu coração, por vosso auxílio, rejubila / e hoje eu canto pelo bem que me fizestes. (bis)

1. Feliz o homem que foi perdoado * e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor * não olha mais como sendo culpado.

2. Sois para mim proteção e refúgio; * na minha angústia me haveis de salvar, / e envolvereis a minha alma no gozo * da salvação que me vem só de vós.

3. Quem confia em Deus, o Senhor, * é envolvido por graça e perdão. / Regozijai-vos, ó justos, em Deus, * e no Senhor exultai de alegria!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim) Irmãos e irmãs, neste dia dedicado ao Senhor, celebremos seu amor, sua bondade e sua fidelidade. O Senhor hoje manifesta seu convite para vivermos o amor sem limites, oferecendo o perdão a quem nos ofendeu e amando nossos inimigos. Abramo-nos ao convite do Senhor e deixemo-nos formar por sua graça que nos transformará em verdadeiras testemunhas do seu Reino.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus nos ensinou: “Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso”. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Com sua Palavra, o Senhor nos desafia a viver o amor incondicional e a dar testemunho do seu amor por nós. Acolhamos com fé o que o Senhor irá falar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel. Naqueles dias, ²Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha

acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. ⁷Davi e Abisai dirigiram-se de noite até o acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. ⁸Abisai disse a Davi: “Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lançada, e não será preciso repetir o golpe”. ⁹Mas Davi respondeu: “Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o unguido do Senhor, e ficar impune?” ¹²Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. ¹³Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. ²²E Davi disse: “Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la!” ²³O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o unguido do Senhor”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

102(103)

O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda a culpa, * e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto dista o nascente do poente, * tanto afasta para longe nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, * O Senhor tem compaixão dos que o temem.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,45-49)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁴⁵O primeiro homem, Adão, “foi um ser vivo”. O segundo Adão é um espírito vivificante. ⁴⁶Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. ⁴⁷O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. ⁴⁸Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. ⁴⁹E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 13,34)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou; / que, também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

(Lc 6,27-38)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁷“A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, ²⁸bendizeis os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. ³⁰Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. ³¹O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. ³²Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. ³³E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. ³⁴E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. ³⁵Ao con-

trário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. ³⁶Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. ³⁷Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. ³⁸Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus as nossas súplicas, confiantes na sua misericórdia e no seu infinito amor por nós, dizendo com fé:

T. Senhor, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

1. Diante dos que nos fizeram algum mal...

2. Diante dos que se declararam nossos inimigos e nos odeiam...

3. Diante dos que nos perseguem e nos caluniam...

4. Diante dos que nos pediram algo emprestado e não devolveram...

5. Diante dos que julgamos e condenamos em nossos pensamentos...

(outras preces da comunidade)

P. Senhor, fazei de todos nós pessoas abertas ao vosso amor para sermos capazes de tornar possível o que nos parece impossível: amar a todos até mesmo aos nossos inimigos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Weber)

Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, fruto da videira e do nosso trabalho!

3. Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!

5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!

6. Desde o nascer até o pôr do sol, / bendito seja o nome do Senhor!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, ao celebrarmos com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, que o sacrifício oferecido em vossa honra nos seja útil para a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO II

(MR, p. 608)

Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade,

os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

CC. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos

oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 6,37-38 e Sl 129 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Perdoai e vos será perdoado! Dai aos outros e a vós será dado! / Com a mesma medida com que a outros medirdes, medidos sereis.

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. / A minha alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor * mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, VI | 2Ts 2,16-17, p.585)

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartagena)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

COMO CONHECER A VONTADE DE DEUS

Na história de Abisai e Davi, relatada no 1º livro de Samuel, em que Davi consegue ter nas mãos a vida de Saul, seu inimigo, vemos duas interpretações diferentes da vontade de Deus: Abisai achava que Deus havia dado a oportunidade a Davi para matar Saul, seu inimigo; já Davi julgava que não se podia erguer a mão contra um ungido do Senhor. Neste caso, a escolha por respeitar o que Deus havia determinado prevaleceu. Isso nos faz pensar: Como conhecer a vontade de Deus? Como saber se estamos vivendo de acordo com esta vontade no cotidiano de nossas vidas?

Aqui é preciso lembrar o que S. Pedro nos diz: *“O poder divino deu-nos tudo o que contribui para a vida e a piedade, fazendo-nos conhecer aquele que nos chamou por sua glória e sua virtude”* (2Pd 1,3). De fato, nós recebemos tudo o que precisamos para conhecer a vontade de Deus. E recebemos de Jesus, aquele que é a Palavra definitiva de Deus para a humanidade, aquele a quem devemos escutar (cf. Mt 17,4). Jesus é o caminho, a verdade e a vida, e sendo assim, procuremos acolher e viver o seu Evangelho, que hoje nos chama mais uma vez à conversão e nos ordena viver e praticar a misericórdia, o perdão, a partilha, o amor aos inimigos, responder ao mal com o bem e dar sem esperar receber, ou seja, amar gratuitamente e sem fazer acepção de pessoas. Vivendo assim, nos diz Jesus, seremos filhos do Altíssimo, O qual é bondoso e compassivo tanto para com os justos quanto para os ingratos e maus, e não nos trata segundo exigem nos-

sas faltas (Sl 102, 10).

O amor e a justiça devem ser intrínsecos ao cristão, em toda circunstância e para com todos. É desse modo que refletiremos Cristo para o mundo, seremos imagem do homem celeste, conforme nos lembrou Paulo na 1Cor 15, 49. Somos aqueles que, tendo os pés bem firmes no chão e enraizados na história e na cultura em que vivemos, temos também nosso coração voltado para o alto, isto é, fixos em Jesus para sermos sempre seus discípulos-missionários, sal da terra e luz do mundo.

Não há outra forma de fazermos a diferença no mundo, como Povo de Deus, a não ser abraçarmos o exemplo de Jesus e nos colocarmos a seguir seus passos, no amor. Somos discípulos que ouvem e procuram praticar o que o Mestre ensinou e viveu, e somos missionários na medida em que O testemunhamos ao mundo, com nossa vida e nossa palavra. E esse testemunho não é outro senão o testemunho do amor, como nos disse o próprio Jesus: *“Nisso todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”* (Jo 13, 35), e ainda: *“Se me amais, guardareis os meus mandamentos”* (Jo 14,15).

Portanto, meus irmãos e irmãs, ouçamos atentos a Palavra que hoje Ele nos dirige, procuremos acolhê-la no coração e transformá-la em ações concretas no nosso dia-a-dia, pois Ele prometeu: *“a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo”* (Lc 6, 35b).

Dom Edilson Souza Silva
Bispo auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO